



Quadrilha de tráfico de drogas é desmantelada em Betim

Políciais do setor de inteligência da Delegacia Regional de Betim apresentaram na manhã desta sexta-feira (21), quatro homens suspeitos de comercializar produtos entorpecentes no Bairro Jardim Teresópolis, na cidade. O.M.P., 29, J.S.C.N., 26, G.M.S., 34, e A.M.P., 62, foram presos na quinta-feira (19), com o apoio da 1ª Delegacia de Polícia de Betim, após oito meses de investigações.

De acordo com o delegado regional de Betim, Wagner Sales, a prisão dos criminosos é de extrema importância para a região. “A quadrilha é responsável pelo tráfico de drogas no local há muitos anos e também é investigada em muitos homicídios motivados pela disputa de ponto de venda de drogas. Com a prisão deles, a sociedade pode ficar mais aliviada”, disse o delegado.

Rosy Ribeiro

Material apreendido

Entre os criminosos está um dos líderes da quadrilha conhecida como “Gangue do Campo” ou “Gangue do Gás”. Segundo as investigações, O. já tem várias passagens pela polícia, entre elas, tráfico de drogas e homicídio. Já A. o pai de O. ajudava o filho a gerir o tráfico na região, já que o líder do bando é cadeirante e tem dificuldades de se locomover pelo bairro.

Com os homens foram apreendidos aproximadamente R\$ 60 mil em drogas, entre elas, um quilo de cocaína, uma barra de 800 gramas de crack, 300 pedras de crack pronta para venda, uma pistola semi-automática calibre 380, onze munições, nove celulares e seis chips, balança de precisão e sacos para embalar os entorpecentes. Um veículo Toyota Hilux que pertenceria à quadrilha também foi apreendido.

Durante a ação foi descoberto na casa dos autores duas câmeras de segurança escondidas dentro de canos de PVC pintados de preto, além de duas TVs de LCD. O equipamento era utilizado para monitorar a aproximação da polícia do local. “Eles tinham um esquema de fuga. Caso a polícia chegasse próximo ao local eles saíam pelos fundos”, explicou o delegado regional Wagner Sales.

Os suspeitos foram autuados por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo e encaminhados para o Ceresp de Betim. Em fevereiro, outro líder da quadrilha, R.S.F., foi preso.

Funk do Terê

A Gangue do Campo também é investigada por produzir uma música no ritmo de funk e um vídeo, no ano passado, conhecido como “Proibidão do Terê”. Na música a quadrilha faz apologia ao tráfico de drogas e incita a violência e a prática de crimes, com referência ao Bairro Jardim Teresópolis. Há também trechos da música que citam o nome do líder do tráfico e em algumas partes indicam a relação do grupo com traficantes do Bairro Cabana do Pai Thomaz.

Assessoria de Comunicação – PCMG

(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192

imprensa@pc.mg.gov.br

Texto: Rosy Ribeiro